

Prezadas Leitoras e Prezados Leitores,

A Revista Cadernos de Pesquisa fará, durante o ano de 2017, homenagem ao educador Paulo Freire (1922-1997), abrindo espaço para publicação de artigos nos quatros números da RCP. Paulo Freire foi, e continua sendo, por meio de sua obra, um educador preocupado não só com as questões da educação e da escola. Suas reflexões envolvem a dimensão política, de defesa dos direitos humanos, democratização, participação, autonomia e solidariedade, dentre outras. Nas suas reflexões valorizava a escola como lugar de pessoas, espaço de relações, de representações sociais, numa visão libertadora. Defensor da construção de uma escola pública de qualidade, ou seja, “escola pública popular”, “escola cidadã”, escola de companheirismo que vive a experiência tensa da democracia”, que é a escola da maioria, das periferias, dos cidadãos que só podem contar com ela, conforme nos recorda Gadotti. A escola pública do futuro numa visão cidadão freiriana, tem por objetivo oferecer possibilidades concretas de libertação para todos.

A importância de estarmos sempre nos referenciando na obra de um dos mais célebres educadores brasileiros, reconhecido internacionalmente, se fortalece face ao ambiente político econômico social de regressão dos direitos sociais vivido na atualidade pelos trabalhadores brasileiros, que se aproxima do ambiente político-cultural vivido por Paulo Freire e que influenciou na elaboração de suas idéias, as quais foram experimentadas concretamente resultando na publicação de suas obras. Reconhecido principalmente pelo método de alfabetização de adultos, que leva seu nome, ele desenvolveu um pensamento pedagógico explícita e assumidamente político. Desse modo nada mais oportuno do que recorreremos à Paulo Freire para resgatar a necessidade da mobilização e participação popular e do apoio engajado da maior parte da intelectualidade brasileira, envolvendo todos aqueles que se comprometem de forma coerente com a construção de uma sociedade justa e democrática em uma reflexão crítica sobre a realidade na perspectiva de transformá-la.

O volume é iniciado com o artigo “O saber/fazer docente no contexto do pensamento de Paulo Freire: contribuições para a Didática”, apoiado em fortes argumentos de defesa sobre a vitalidade da obra do referido autor na atualidade, evidenciando a contribuição da Pedagogia de Paulo Freire para a constituição de uma Didática freireana, por meio da dimensão saber/fazer docente, situando-a como uma possibilidade de reagir às ameaças que têm sido feitas à autonomia dos professores e das escolas. Segundo os autores, o pensamento de Paulo Freire segue estimulando gestores e professores no trabalho de busca de melhoria da qualidade da educação brasileira, em uma perspectiva democrática.

O artigo que tem como foco de análise a Entrevista Narrativa idealizada por Fritz Schütze intitulado “A Entrevista narrativa: dispositivo de produção e análise de dados sobre trajetórias de professoras” reflete sobre sua contribuição para pesquisas, pela sua peculiaridade na geração de textos narrativos, destacando ainda sua aproximação com abordagens (auto) biográficas e busca romper com a rigidez imposta pelas entrevistas estruturadas e/ou semiestruturadas. A discussão da relação “Trabalho/Educação no Programa Mais Educação: formar para a empregabilidade e para o desemprego”, fundamentado na perspectiva teórico metodológica do Materialismo Histórico Dialético, e analisa os documentos oficiais da política pública investigada. Destaca que o Programa visa à contenção da), à adaptação e conformação das classes trabalhadoras aos efeitos do processo de reestruturação do sistema capitalista, por meio da categoria de Educação Integral.

Nos resultados finais a pesquisa expõe a especificidade da relação trabalho/educação que, na estratégia de adaptação e conformação, almeja uma formação voltada tanto para a empregabilidade como para o desemprego

Em “Oficina vida emocional: repercussões no bem-estar subjetivo de adolescentes” são avaliados os impactos dessa estratégia metodológica nos participantes, por meio da medição dos afetos positivos e negativos, de um grupo de 12 discentes do 9º ano do Ensino Fundamental, de uma escola pública de Porto Alegre, comparados com um grupo de controle. Os autores apontam que, ao comparar os resultados das médias dos estudantes antes e depois da Oficina, verificaram que o grupo experimental, no Pós-teste, teve aumento significativo nas médias nos Afetos Positivos (AP), e que os adolescentes melhoraram seus níveis de bem-estar subjetivo, na dimensão emocional.

O artigo intitulado “O papel da educação escolar na vida de um adolescente autor de ato infracional: um estudo de caso”, respaldado na Teoria Histórico-Cultural que tem como base epistemológica o Materialismo Histórico. Referenciado em dados resultantes de entrevistas semiestruturadas com o adolescente, análise de seu desempenho escolar e grupos focais com seus professores e a coordenadora da escola. Aborda ainda a questão da inserção escolar desse adolescente e a importância da escola nesse processo

Dando continuidade à temática da inclusão, o artigo “Acessibilidade física na Universidade Federal do Pará a partir da percepção de estudantes com diferentes tipos de deficiência sobre o uso do espaço”. Fundamentados em autores como Goffman(1988), Pinto e Buffa (2009) e Diniz (2012), a pesquisa revela que acessibilidade não é um conceito fixo e universal, mas construído na relação sujeito-ambiente, e aponta para avanços identificados nas condições de acesso ao espaço físico para a vida acadêmica, os quais necessitam ser ampliados. É enfatizada a necessidade de desenvolvimento de pesquisas sobre a temática no campus, por considerá-lo como o melhor espaço de socialização de conhecimentos, ainda que existam barreiras de acesso à sua estrutura física.

Ainda sobre deficiência o artigo intitulado “Pensar a deficiência a partir dos modelos médico, social e pós-social” destaca que, nos estudos relacionados à deficiência, podem-se identificar com clareza duas perspectivas paradigmáticas que fundamentam as ideias e ações de pesquisadores e profissionais a partir da modernidade: o modelo médico e o modelo social. Evidencia que, na atualidade, percebe-se a emergência de críticas ao modelo social que se encaminha para o que, possivelmente, poderá se constituir em uma terceira perspectiva (denominada neste trabalho de pós-social). Partindo da seleção de publicações realizadas a partir da década de 1990 no Brasil, Europa Ocidental e América do Norte, utilizando-se os descritores inclusão escolar, sociedade inclusiva, direitos humanos e políticas públicas para pessoas com deficiência, paradigmas da deficiência, modelo médico, modelo social, estudos da deficiência e estudos feministas, a autora analisa os princípios que norteiam a compreensão da deficiência considerando essas três perspectivas.

Experiências docentes que podem ser encontradas em interações argumentativas em fóruns de discussão online constituem objeto de análise do artigo “Fórum de discussão online: experiências e formação continuada em matemática”. A partir de dados coletados em um fórum para formação continuada em Matemática de professores da rede estadual que atuavam na Educação de Jovens e Adultos é evidenciado o potencial argumentativo que as interações estabelecidas na reflexão online podem trazer para a aprendizagem dos envolvidos. Particularmente, reflexões de cunho argumentativo têm se mostrado um campo discursivo fértil para socialização e aprimoramento de práticas e experiências profissionais. Reconhecer singularidades discursivas nas interações é importante, inclusive, na construção de estratégias para manter a cumplicidade do coletivo profissional.

“A prática e a visão de pós-graduandos em ensino de Ciências sobre educação ambiental e desenvolvimento sustentável numa universidade brasileira” é o artigo que analisa os reflexos que as questões ambientais têm desencadeado uma relação complexa entre a sociedade e a natureza. Destaca que é fundamental o papel da educação ambiental a fim de relacionar sociedade, ambiente,

biodiversidade na perspectiva da sustentabilidade. Ao analisar a visão de educação ambiental e do desenvolvimento sustentável apresentada pelos alunos do curso de Pós-Graduação em Educação para a Ciência e a Matemática de uma universidade brasileira, o estudo demonstrou que a educação ambiental é bastante trabalhada na Educação Básica, no entanto, de maneira conservacionista, destacando a necessidade de formação continuada, e da necessidade da inclusão dessa temática na graduação.

Encerrando o volume, apresentamos o artigo “O método em Marx”, em que o autor realiza estudos sobre o método em Marx, a partir de algumas publicações de sua autoria e de outros autores. Por meio da análise das obras selecionadas o autor conclui que a proposta apresentada por Marx supera o dualismo sujeito e objeto na construção do conhecimento, compreendendo o método como um instrumento de mediação entre o homem que pretende conhecer e o objeto desconhecido, como parte da realidade a ser desvelada.

Por fim, a Comissão Editorial espera que o presente número da RCP manifeste a qualidade acadêmico-científica que tem sido a marca deste periódico e que as reflexões desenvolvidas pelos autores contribuam para aprofundar o debate sobre questões inerentes à educação e a defesa dos direitos humanos com as quais todos(as) nós nos comprometemos. É com prazer que colocamos a disposição de todos interessados o número 24, volume 1 da Revista Cadernos de Pesquisa.

Boa Leitura a todos e a todas!

Francisca das Chagas Silva Lima
Iran de Maria Leitão Nunes
Editoras Científicas